



## MPX - Resultados Referentes ao 2º Trimestre de 2010

**Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 2010** - A MPX Energia S.A. (Bovespa:MPXE3; GDR I:MPXEY), uma empresa do Grupo EBX, é uma geradora de energia, com um amplo portfólio de projetos de geração térmica e energia renovável, que a posicionam estrategicamente para se tornar uma geradora privada líder no setor elétrico brasileiro. A Companhia possui um portfólio de 4 empreendimentos com energia contratada e 7 projetos greenfield, no Brasil e no Chile, totalizando mais de 10 GW de capacidade, além de ativos de classe mundial de carvão e gás natural na Colômbia e no Brasil, com flexibilidade para suprir as plantas próprias ou o mercado internacional.

A MPX divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2010 e atualiza seus acionistas em relação ao andamento de seus projetos.

### Destaques do trimestre e eventos subsequentes:

- Emitida pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Estado do Maranhão (SEMA) a Licença Prévia para o Complexo de Geração MPX Parnaíba que prevê a implantação de um complexo de geração a gás natural que com capacidade de até 1.863 MW.
- OGX Maranhão, uma joint venture entre a MPX (33,3%) e a OGX Petróleo e Gás S.A. (66,7%), iniciou a perfuração do poço 1-OGX-16-MA, localizado no bloco PN-T-68, na Bacia do Parnaíba, estado do Maranhão. A perfuração do prospecto, batizado de Califórnia, deverá ser concluída em aproximadamente 70 dias.
- Identificada a presença de gás na seção Devoniana do poço 1-OGX-16-MA, no bloco PN-T-68, na bacia terrestre do Parnaíba. Após perfurar os 10 primeiros metros da seção Devoniana com expressivos indícios de gás, à profundidade de 1.654 metros, foi realizado um teste de formação com resultados bastante promissores.

## 1. Geração

A MPX planeja, ao final de 2010, ter um portfólio de projetos de geração de energia elétrica licenciados de 10.000 MW.

Empreendimentos com energia contratada	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Localização	Participação MPX	Licença Ambiental
<b>Geração Térmica</b>					
Energia Pecém	Carvão Importado	720	Ceará	50%	LI
MPX Pecém II	Carvão Importado	360	Ceará	100%	LI
MPX Itaqui	Carvão Importado	360	Maranhão	100%	LI
UTE Serra do Navio	Óleo Diesel	23	Amapá	51%	LO

Projetos <i>Greenfield</i>	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Localização	Participação MPX	Licença Ambiental
<b>Geração Térmica</b>					
MPX Açú Fase I	Carvão Importado	2100	Rio de Janeiro	100%	LI
MPX Chile	Carvão Importado	2100	Copiapó, Chile	100%	Em processo
MPX Sul	Carvão Nacional	600	Rio Grande do Sul	100%	LP
MPX Parnaíba	Gás Natural	1863	Maranhão	70%	LP
MPX Açú Fase II	Gás Natural	3300	Rio de Janeiro	100%	LP em processo
<b>Renováveis</b>					
MPX Paracuru	Eólica	32	Ceará	100%	LP
MPX Tauá	Solar	1	Ceará	100%	LI

LI – Licença de Instalação; LP – Licença Prévia; LO – Licença de Operação

## Empreendimentos em Construção

	Capacidade Instalada (MW)	Participação MPX	Início da operação comercial <sup>3</sup>	MW med contratados <sup>1</sup>	Data de início do PPA	Evolução do EPC	Receita fixa <sup>1,2</sup> (R\$ MM/ano)	Consumo de carvão estimado <sup>4</sup> (Mta)
Pecém I	720	50%	3T11 / 4T11	308	jan 2012	73%	248,3	1,4
Pecém II	360	100%	2T12	276	jan 2013	59%	235,7	0,7
Itaqui	360	100%	4T11	315	jan 2012	71%	262,5	0,7
<b>Total</b>	<b>1.440</b>			<b>899</b>			<b>746,5</b>	<b>2,8</b>

(1) Valores ajustados pela participação da MPX no projeto

(2) Valores corrigidos até junho/2010

(3) A energia produzida entre o início da operação comercial e o início do PPA poderá ser comercializada no mercado spot, gerando receitas adicionais para os empreendimentos

(4) Assumindo 65% de despacho

### UTE PORTO DO PECÉM I (Energia Pecém)

#### Evolução do EPC (Engenharia, Construção e Montagem)

- Chegada ao porto do gerador elétrico do primeiro módulo de 360 MW;
- Montagem da estrutura metálica das caldeiras e turbinas 1 e 2 em estágio avançado;
- Iniciados os trabalhos de revestimento interno e pintura das chaminés 1 e 2.

**Evolução total do empreendimento: 73%**

#### Financiamento de longo prazo

	Valor desembolsado	Valor Total	Prazo (anos)	Carência	Custo
<b>BNDES</b>	R\$ 700 MM	R\$ 1.410 MM	17	Jul/12 (juros+principal)	TJLP + 2,77% a.a.
<b>BID (A + B loan)</b>	US\$ 260 MM	US\$ 327 MM	13 a 17	Jul/12 (principal)	LIBOR + 3-3,5% a.a. c/ <i>step-ups</i>

Obs:

(1) Valores em R\$ nominais

(2) A dívida em US\$ está coberta por hedge cambial, contratado a uma taxa spot de 1,81 R\$/US\$

(3) Valores desembolsados até 30 de junho de 2010

## Capex Operacional Realizado (em R\$ 000)

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	TOTAL
<b>BRL (R\$000)</b>	54.906	1.331	234.580	255.507	34.596	29.150	124.477	161.490	169.663	136.437	196.230	1.398.367

Obs:

- (1) Incluindo impostos e eventuais contingências;
- (2) Não considerando juros durante a construção e conta reserva para o serviço da dívida;
- (3) Não incluindo os valores retidos relativos à garantia de execução no valor de R\$ 63,8 milhões. Os valores serão desembolsados à medida que o EPCista apresentar as devidas garantias.
- (4) Gastos em moedas estrangeiras convertidos para Real com base na curva do hedge contratado.

## Curva de Desembolso (%) e Capex Total Estimado (em R\$ 000)

	2007A	2008A	2009A	2010E	2011E	2012E	TOTAL
<b>BRL (R\$ 000)</b>	2,1%	20,2%	18,7%	48,8%	10,2%	0,0%	2.598.460

Obs:

- (1) Valores esperados em termos nominais.
- (2) Contingências orçadas e não utilizadas serão transferidas para o orçamento dos anos seguintes.
- (3) Considera investimentos relativos à 100% do empreendimento.

## UTE PORTO DE ITAQUI (MPX Itaqui)

### Evolução do EPC (Engenharia, Construção e Montagem)

- Chegada do condensador à MPX Itaqui;
- Continuação da montagem das estruturas metálicas da caldeira, prédio da turbina e fundações de prédios auxiliares em andamento;
- Continuação da montagem das estruturas da correia transportadora e das linhas de transmissão.

**Evolução total do empreendimento: 71%**

### Financiamento de longo prazo

	Valor desembolsado	Valor Total	Prazo (anos)	Carência	Custo
<b>BNDES direto</b>	R\$ 541 MM	R\$ 797 MM	17	Jul/12 (juros+principal)	TJLP + 2,78% a.a.
<b>BNDES indireto</b>	R\$ 180 MM	R\$ 241 MM	17	Jul/12 (juros+principal)	IPCA + 12,1 % a.a. (\$100MM) / TJLP + 4,5-5,0% a.a. (\$141MM)
<b>BNB</b>	R\$ 162 MM	R\$ 203 MM	17	Jul/12 (principal)	8,5% a.a.

Obs:

- (1) Valores em R\$ nominais
- (2) Valores desembolsados até 30 de junho de 2010.

## Capex Operacional Realizado (em R\$ 000)

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	TOTAL
<b>BRL (R\$000)</b>	28.599	12.270	125.035	137.500	16.246	21.471	58.692	82.718	116.213	157.868	114.388	871.000

Obs:

(1) Incluindo impostos e eventuais contingências;

(2) Não considerando juros durante a construção e conta reserva para o serviço da dívida;

(3) Não incluindo os valores retidos relativos à garantia de execução no valor de R\$ 39,6 milhões. Os valores serão desembolsados à medida que o EPCista apresentar as devidas garantias.

(4) Gastos em moedas estrangeiras convertidos para Real com base na curva do hedge contratado.

## Curva de Desembolso (%) e Capex Total Estimado (em R\$ 000)

	2007A	2008A	2009A	2010E	2011E	2012E	TOTAL
<b>BRL (R\$ 000)</b>	1,8%	17,9%	17,2%	55,8%	7,3%	0,0%	1.622.497

Obs:

(1) Valores esperados em termos nominais.

(2) Contingências orçadas e não utilizadas serão transferidas para o orçamento dos anos seguintes.

## UTE PORTO DO PECÉM II (MPX Pecém II)

### Evolução do EPC (Engenharia, Construção e Montagem)

- Iniciada a montagem da caldeira e da estrutura dos Filtros de Manga;
- Elevação da chaminé em andamento, com 125 metros no final do mês de junho.

**Evolução total do empreendimento: 59%**

### Financiamento de longo prazo

	Valor desembolsado	Valor Total	Prazo (anos)	Carência	Custo
<b>BNDES direto TJLP</b>	-	R\$ 603 MM	17	Jul/13 (juros+principal)	TJLP + 2,18% a.a.
<b>BNDES direto IPCA</b>	-	R\$ 132 MM	17	Jul/13 (juros+principal)	IPCA + 9,8% a.a.
<b>BNDES social</b>		R\$ 2 MM	9	Jul/13 (juros+principal)	TJLP
<b>BNB (FNE)</b>	-	R\$ 150 MM	17	Jul/13 (principal)	8,5% a.a.
<b>BNB (FAT)</b>	-	R\$ 100 MM	17	Jul/13 (principal)	TJLP

Obs:

(1) Valores em R\$ nominais

(2) Financiamentos ainda não contratados. BNB sujeito à aprovação final e BNDES aprovado em Diretoria.

Em 26 de julho de 2010, foi assinada a renovação do empréstimo-ponte de R\$ 305 milhões, pelo prazo adicional de 3 meses à taxa de CDI + 2,5% a.a., que será pago com o montante desembolsado na 1ª parcela do empréstimo de LP. No trimestre, foram necessários recursos adicionais ao empréstimo-ponte para manter a relação dívida/capital próprio do empreendimento em 75%/25%. Foi celebrado um contrato de mútuo com a controladora no valor de R\$ 109 milhões, com vencimento junto ao empréstimo-ponte.

### Capex Operacional Realizado (em R\$ 000)

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	TOTAL
<b>BRL (R\$ 000)</b>	-	-	-	-	63.619	88.283	97.919	5.519	107.739	74.453	66.447	503.978

Obs:

(1) Incluindo impostos e eventuais contingências;

(2) Não considerando juros durante a construção e conta reserva para o serviço da dívida;

(3) Não incluindo os valores retidos relativos à garantia de execução no valor de R\$ 73,9 milhões. Os valores serão desembolsados à medida que o EPCista apresentar as devidas garantias.

(4) Gastos em moedas estrangeiras convertidos para Real com base na curva do hedge contratado.

### Curva de Desembolso (%) e Capex Total Estimado (em R\$ 000)

	2007A	2008A	2009A	2010E	2011E	2012E	TOTAL
<b>BRL (R\$000)</b>	0,0%	5,0%	23,3%	49,8%	16,4%	5,5%	1.283.255

Obs:

(1) Valores esperados em termos nominais.

(2) Contingências orçadas e não utilizadas serão transferidas para o orçamento dos anos seguintes.

## 2. Recursos Naturais

	Localização	Reservas (Mt)	Recursos certificados - céu aberto (Mt)	Recursos potenciais (Mt)
Minas na Colômbia*	La Guajira, Colombia	39	144	1600
Mina de Seival	Candiota, Brasil	152	452	

\*Com a expansão dos limites das áreas de concessão da MPX, as reservas devem atingir 52 Mt

Obs. Recursos e reservas na Colômbia certificados pela John T. Boyd

	Localização	Reservas (MMboe)	Recursos Contingentes (MMboe)
Blocos Exploratórios (on shore)	Bacia do Parnaíba, Maranhão	-	303

Obs. Recursos e reservas certificados pela DeGolyer and MacNaughton

---

## MINERAÇÃO

### ❖ Sistema MPX Colômbia

As atividades de implantação dos projetos de mineração estão focadas, inicialmente, na operacionalização das minas a céu aberto em Cañaverales e Papayal. Com base na campanha exploratória, realizada até o final de 1T10, a MPX deu início ao Plano de Trabalho e Obras (PTO) das minas de Cañaverales e Papayal, o qual compreende todas as informações do projeto de mina, como planos de lavra, mapas, instalações, dimensionamento de frotas de equipamentos de mina, área total do projeto, dentre outros.

Paralelamente, a MPX desenvolveu ao longo do 2T10 os estudos necessários para obtenção de licenciamento dos projetos minerários acima citados. Neste sentido, a MPX elaborou os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) para as minas de Cañaverales e Papayal, os quais devem ser protocolados ainda no 3T10.

Adicionalmente, a MPX finaliza o cronograma de perfuração da mina subterrânea de San Juan em conjunto com a certificadora dos recursos, John T. Boyd. O mapeamento das perfurações está sendo feito com bases em sísmicas 2D realizadas.

Ainda durante o 2T10, foram devolvidos 27.595 ha em concessões na região de La Guajira, após sondagem executada onde não se verificou a presença da formação geológica de carvão. Sendo assim, atualmente a MPX possui 38.630 ha em concessões na mesma região.

O licenciamento do Porto MPX, em Dibulla, está em andamento. Em março, a MPX iniciou o processo de socialização do projeto junto aos líderes governamentais e das comunidades presentes nas áreas próximas. Os dados levantados no processo de socialização foram considerados para a elaboração do Diagnóstico de Alternativas Ambientais (DAA), documento oficial que apresenta a alternativa locacional escolhida para a instalação do Porto MPX. O DAA será entregue no 3T10, devendo ser analisado num prazo de 60 dias, para posterior emissão do Termo de Referência para a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

### ❖ Mina de Seival

- Localização: Rio Grande do Sul, Brasil
- Parceira 70/30 entre MPX e Copelmi
- Reservas provadas: 152 milhões de toneladas de carvão
- Recursos: 452 milhões de toneladas de carvão
- Licenciamento: Licença de operação emitida

---

## GÁS NATURAL

### ❖ Blocos exploratórios da Bacia do Parnaíba e MPX Parnaíba

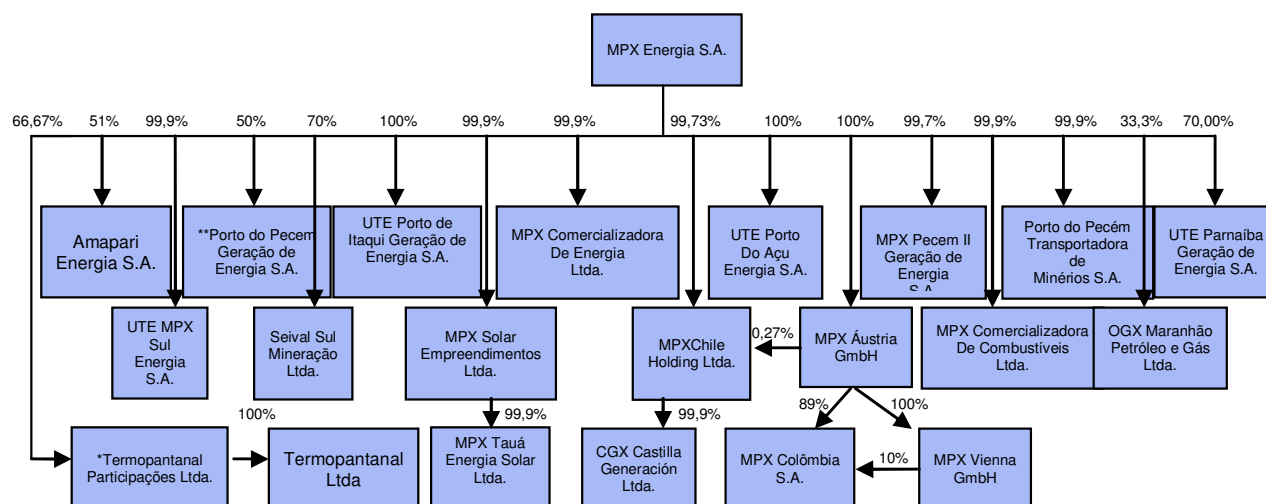
- Localização: Maranhão, Brasil
- Área total: 21.471 km<sup>2</sup>
- SPE detentora dos direitos e deveres de exploração: OGX Maranhão (33,3% MPX e 67,7% OGX)
- Recursos contingentes: 1,7 Tcf de gás natural (303 MM boe)
- Recursos prospectivos: 0,2 Tcf em 1200 km<sup>2</sup>

A OGX Maranhão, que detém participação de 70% nos blocos e é responsável pela exploração dos mesmos, iniciou no mês de julho a perfuração do prospecto Califórnia, localizado no bloco PN-T-68 e espera que a conclusão do mesmo leve aproximadamente 70 dias.

Em agosto, a OGX Maranhão identificou a presença de gás na seção devoniana do poço 1-OGX-16-MA, no bloco PN-T-68, na bacia terrestre do Parnaíba. Após perfurar os primeiros 10 metros da seção devoniana com expressivos indícios de gás, à profundidade de 1.654 metros, a OGX Maranhão decidiu realizar um teste de formação. O poço foi aberto para fluxo às 5:30 am e após 10 minutos de abertura, constatou-se a presença de gás na superfície e, às 6:00 am, o poço estava com 1.900 psi de pressão, sendo, em seguida, fechado para estática. No segundo fluxo, iniciado às 8:00 am, foi alinhado para o queimador, apresentando uma chama de aproximadamente 15 metros.

Com os dados sísmicos adquiridos até o momento, já foram mapeados em torno de 20 novos prospectos, sendo cinco deles situados no *trend* desta descoberta, sinalizando para o altíssimo potencial desta região da bacia.

### 3. Desempenho Econômico Financeiro



Obs:

\* Em 30 de setembro de 2008, a MPX Energia S.A. constitui uma provisão para perda sobre o valor total do seu investimento de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda. ("Termopantanal Ltda."). Esta provisão está contabilizada em conta do passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido ("impairment"), contabilizados na Termopantanal Ltda.

\*\* Controlada em conjunto.

### Análise da Demonstração de Resultado

#### DRE Consolidado – 2T10

R\$ milhões	MPX Controladora	Pecém I <sup>1</sup>	Pecém II	Itaqui	Amapari	MPX Comerc.	Outras <sup>2,3</sup>	Total
Receita Operacional Líquida	-	-	-	-	8,9	13,1	0,6	22,6
Custos Operacionais	-	-	-	-	(3,4)	(13,1)	-	(16,5)
Despesas Operacionais	(24,1)	(1,3)	(1,7)	(2,0)	(4,0)	(0,3)	(13,9)	(47,2)
Resultado Financeiro Líquido	23,0	(25,6)	(14,1)	(33,4)	(0,9)	0,2	23,8	(27,0)
Equivalência Patrimonial	(64,6)	-	-	-	-	-	60,5	(4,1)
Outras Receitas/(Despesas)	7,0	-	-	(0,0)	0,0	-	(19,9)	(12,9)
Impostos Correntes/ Diferidos	5,0	13,5	6,5	12,2	-	-	(5,4)	31,8
Resultado após impostos	(53,6)	(13,4)	(9,3)	(23,2)	0,6	(0,0)	45,7	(53,3)
Participações Minoritárias	-	-	0,0	-	(0,3)	0,0	(0,0)	(0,3)
<b>Resultado do Período</b>	<b>(53,6)</b>	<b>(13,4)</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(23,2)</b>	<b>0,3</b>	<b>(0,0)</b>	<b>45,7</b>	<b>(53,6)</b>

Obs1: Os números apresentados acima consideram os resultados integrais das controladas da MPX, exceto Pecém I. Para esta última considera-se apenas 50% dos valores dado que o controle é compartilhado.

Obs2: Além das outras empresas controladas considera também eliminação de operações entre partes relacionadas, bem como o resultado da equivalência patrimonial.

Obs3: Seguindo as normas contábeis, participações da Controladora nas Controladas que apresentem saldos negativos são transferidas do Ativo para o Passivo Não Circulante, na rubrica Passivo a Descoberto. Seguindo o mesmo princípio, a equivalência patrimonial da respectiva Controlada, é reclassificada para a conta de Outras Despesas Operacionais.

## Receita operacional Líquida

Receita Operacional Líquida	Consolidado		
	(Em milhares de reais)	2T10	2T09
<b>Receita Operacional Bruta</b>			
Suprimento de energia elétrica	11.444,9	11.051,6	3,6%
Comercialização de Energia Elétrica	14.435,6	5.022,2	187,4%
<b>Deduções sobre a Receita</b>	<b>(3.250,2)</b>	<b>(3.115,4)</b>	<b>4,3%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>22.630,2</b>	<b>12.958,4</b>	<b>74,6%</b>

A **Receita Operacional Líquida** consolidada foi de R\$ 22,6 milhões no 2T10. A subsidiária Amapari, controladora da UTE Serra do Navio, reportou receita operacional líquida de R\$ 8,9 milhões no trimestre, ao passo que a receita líquida da MPX Comercializadora de Energia alcançou R\$ 13,1 milhões. Em relação ao 2T09, a receita operacional líquida consolidada aumentou 74,6%, principalmente em função do maior volume de energia vendido pela MPX Comercializadora de Energia no período, gerando uma receita operacional líquida superior em R\$ 9,7 milhões.

## Custos Operacionais

Custos Operacionais	Controladora			Consolidado			
	(Em milhares de reais)	2T10	2T09	% Var	2T10	2T09	% Var
<b>Custos Operacionais</b>							
Insumos - Óleo diesel e lubrificantes	-	-	-	-	(15.396)	(15.821)	-2,7%
Benefício CCC	-	-	-	-	11.968	12.618	-5,2%
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	(13.066)	(4.478)	191,8%
Total	-	-	-	-	(16.494)	(7.681)	114,7%

- **Insumos – óleo diesel e lubrificantes:** refere-se aos gastos com combustível da UTE Serra do Navio. O valor de R\$ 15,4 milhões reportado neste trimestre é ligeiramente inferior ao valor de R\$ 15,8 milhões reportados no 2T09, basicamente devido à pequena variação na geração de energia na usina.
- **Energia elétrica comprada para revenda:** os custos com energia comprada para revenda foram fortemente impactadas pelo crescimento do volume de energia negociado pela MPX Comercializadora. No 2T10, foram comercializados 512.200 MWh, gerando uma margem bruta de R\$ 1,2 milhão, ao passo que no 2T09 o volume negociado foi de 145.320 MWh, correspondente a uma margem bruta de R\$ 0,2 milhão.

## Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais consolidadas da MPX totalizaram R\$ 47,2 milhões, sendo R\$ 1,8 milhões em despesas de Depreciação e amortização e R\$ 2,7 milhões de gastos com o aluguel da UTE Porto do Açu. Excluindo o impacto destas últimas contas, as despesas consolidadas diminuiram 0,2% no 2T10 em relação ao 2T09, contra uma variação do IPCA de 5,2% no período. Na controladora, o crescimento das despesas excluindo depreciação e amortização e o aluguel do Porto do Açu foi de 5,6%.

Despesas Operacionais (Em milhares de reais)	Controladora			Consolidado		
	2T10	2T09	% Var	2T10	2T09	% Var
<b>Despesas</b>						
Pessoal e administradores	(8.690)	(10.301)	-15,6%	(16.721)	(16.167)	3,4%
Material	(21)	(39)	-46,9%	(312)	(422)	-26,0%
Serviços de terceiros	(9.893)	(10.106)	-2,1%	(15.644)	(18.410)	-15,0%
Arrendamentos e aluguéis	(2.074)	(957)	116,8%	(3.880)	(1.457)	166,4%
Seguros	(104)	(34)	203,2%	(1.058)	(546)	93,8%
Tributos	(629)	(8)	7846,8%	(535)	211	-353,4%
Outras despesas	(2.148)	(872)	146,5%	(4.606)	(6.052)	-23,9%
<b>Total</b>	<b>(23.560)</b>	<b>(22.316)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(42.757)</b>	<b>(42.842)</b>	<b>-0,2%</b>
Depreciação e amortização	(136)	(120)	14,1%	(1.802)	(1.476)	22,1%
Aluguel Ute Porto do Açu	(399)	-	-	(2.647)	-	-
<b>Total</b>	<b>(24.095)</b>	<b>(22.436)</b>	<b>7,4%</b>	<b>(47.206)</b>	<b>(44.318)</b>	<b>6,5%</b>

### Dentre as Despesas, destacam-se:

- **Pessoal e administradores:** a redução de 15,6% na controladora em relação ao 2T09 deve-se, basicamente, ao pagamento de bônus aos funcionários da Companhia, o qual em 2009 foi efetuado no 2T09 e em 2010 no primeiro trimestre. No consolidado, o maior impacto está relacionado aos gastos incorridos com a reestruturação corporativa na MPX Colômbia com a criação da Diretoria de Recursos Naturais, resultando em uma diferença de R\$ 3,5 milhões em relação ao 2T09.
- **Serviços de Terceiros:** no consolidado, as despesas com serviços de terceiros diminuiram 15% quando comparadas com o mesmo período do ano passado. A diferença deve-se, principalmente, à conclusão da campanha de exploração nas áreas com potencial para mineração à céu aberto da MPX Colômbia. No 2T10, a MPX Áustria, controladora da MPX Colômbia, reportou despesas com serviços de terceiros de R\$ 1,1 milhão contra os R\$ 3,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. As despesas com serviços de terceiros reportadas pela MPX Áustria no 2T10 estão relacionadas, basicamente, a consultorias para engenharia e licenciamento das minas e porto na Colômbia. Pecém I também registrou significativa redução nas despesas com serviços de terceiros, uma vez que no 2T09 foram contabilizados gastos com consultoria financeira para o financiamento do projeto.

- **Outras despesas:** Na controladora, o aumento de R\$ 1,3 milhão deve-se prioritariamente ao reconhecimento da não-recuperabilidade de pequenos projetos, cujos gastos pré-operacionais estavam anteriormente contabilizados no ativo diferido. A reclassificação destes gastos para resultado implicou no reconhecimento de uma despesa de R\$ 1,2 milhão. No consolidado, a conta outras despesas registrou redução de R\$ 1,5 milhão, em função da criação da conta de arrendamentos e aluguéis na controlada MPX Austria, que passou a registrar despesas que no 2T09 eram alocadas à conta de outras despesas.

## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (Em milhares de reais)	Controladora			Consolidado		
	2T10	2T09	% Var	2T10	2T09	% Var
<b>Receitas financeiras:</b>						
Renda de aplicações financeiras	14.476	37.388	-61,3%	12.471	46.765	-73,3%
Juros Partes Relacionadas	1.672	834	100,3%	-	-	-
Variações cambiais	12	542	-97,9%	6.877	1.329	417,6%
Ganhos com Derivativos	8.259	(20.902)	-139,5%	47.763	(97.769)	-148,9%
Outras receitas financeiras	305	2.849	-89,3%	451	15.349	-97,1%
	24.722	20.712	19,4%	67.562	(34.325)	-296,8%
<b>Despesas financeiras:</b>						
Encargos de dívidas	-	-	-	(81)	-	-
Variações cambiais	(9)	(3)	207,7%	(3.474)	489	-809,8%
Juros Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-
Perdas com Derivativos	(94)	(34.438)	-99,7%	(88.951)	(13.826)	
Outras despesas financeiras	(1.595)	(3.075)	-48,1%	(2.105)	(3.675)	-42,7%
	(1.697)	(37.516)	-95,5%	(94.611)	(17.011)	456,2%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	23.025	(16.804)	-237,0%	(27.049)	(51.337)	-47,3%

O Resultado Financeiro Líquido consolidado foi negativo em R\$ 27,0 milhões, devido prioritariamente à liquidação de posições de hedge e à marcação a mercado das posições ainda em aberto nas controladas Energia Pecém, MPX Pecém II e MPX Itaquí. Na controladora, o resultado foi positivo em R\$ 23,0 milhões, em comparação a um resultado negativo de R\$ 16,8 milhões no 2T09. O rendimento das aplicações financeiras da controladora no trimestre totalizou R\$ 14,5 milhões.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A conta de Outras Receitas (Despesas) Operacionais registrou um valor negativo de R\$ 13,0 milhões no 2T10, contra uma despesa de R\$ 0,5 milhão auferida no 2T09. A despesa registrada deve-se, basicamente, à devolução de direitos minerários sobre 27.595 ha na Colômbia. Como consequência, R\$ 8,7 milhões que estavam registrados no ativo intangível da Companhia foram contabilizados na conta de outras despesas operacionais..

Adicionalmente, foram registrados R\$ 4,6 milhões de despesas com passivo a descoberto referentes ao reconhecimento do resultado da coligada OGX Maranhão no período, em função do início da campanha exploratória da Bacia do Parnaíba.

### Resultado Líquido do Período

No 2T10, o resultado líquido do período foi negativo de R\$ 53,6 milhões, contra um prejuízo de R\$ 81,2 milhões registrados no 2T09. O Resultado Financeiro Líquido negativo, no valor de R\$ 27,0 milhões, foi um dos principais fatores que impactaram o resultado do trimestre.

### Análise do Balanço Patrimonial

Conta R\$ milhões	Controladora		Consolidado	
	jun/10	mar/10	jun/10	mar/10
Ativo Circulante	762,4	813,1	1.367,8	1.249,80
Ativo Realizável a Longo Prazo	144,1	87,3	292,4	351,3
Ativo Permanente	983,4	1054,1	2.639,8	2.370,40
<b>Total do Ativo</b>	<b>1889,9</b>	<b>1954,4</b>	<b>4300,0</b>	<b>3971,5</b>
Passivo Circulante	71,3	14,8	758,0	664,1
Passivo Não Circulante	25,0	94,7	1.707,3	1.422,10
Participações Minoritárias	-	-	41,0	40,4
Patrimônio Líquido	1793,7	1.844,90	1.793,7	1.844,90
<b>Total do Passivo</b>	<b>1889,9</b>	<b>1954,4</b>	<b>4300,0</b>	<b>3971,5</b>

### Disponibilidades

A conta Disponibilidades consolidada fechou o 2T10 com R\$ 611,5 milhões, uma redução de R\$ 17,3 milhões em relação ao saldo de mar/10. Não houve alteração significativa na conta de Depósitos Vinculados em relação ao 1T10 e, sendo assim, o saldo de Caixa mais Depósitos Vinculados no consolidado somava, ao final do 2T10, aproximadamente R\$ 1.101,5 milhões.

O caixa da controladora apresentou redução de R\$ 109,6 milhões em função de um contrato de mútuo firmado com a controlada Pecém II, para cobertura dos gastos da implantação da Usina MPX Pecém II. No trimestre, foram necessários recursos adicionais ao empréstimo-ponte para o andamento da construção. Os recursos vieram de capital próprio e mútuo de Pecém II com a controladora, de forma a, conjuntamente ao empréstimo-ponte, manter a relação dívida/capital próprio em 75%/25%. Os saldos de caixa das controladas Pecém I e Itaqui apresentaram variação negativa de R\$ 106,7 milhões e positiva de R\$ 211,6 milhões, respectivamente, em função de gastos e desembolsos do financiamento de longo prazo, de acordo com o andamento das obras.

### **Ativo Imobilizado**

A conta Ativo Imobilizado consolidado fechou o 2T10 com um saldo de R\$ 2.517,8 milhões, um aumento de R\$ 257,3 milhões em relação ao trimestre anterior. A variação do Ativo Imobilizado das controladas Energia Pecém, MPX Itaqui e MPX Pecém II, de R\$ 89,8 milhões, R\$ 106,8 milhões e R\$ 80,9 milhões, respectivamente, principalmente em função do aumento das contas de Edificações, Obras Civas e Benfeitorias, face à evolução das obras de implantação das usinas termelétricas, foi o principal fator por trás do crescimento do Ativo Imobilizado consolidado.

### **Ativo Intangível**

A conta Ativo Intangível registrou um saldo de R\$ 62,4 milhões ao final do 2T10. O aumento de R\$ 4,8 milhões deveu-se, principalmente, ao pagamento pela MPX Áustria – controladora da MPX Colombia - de mais uma parcela dos direitos minerários adquiridos anteriormente, no valor de R\$ 2,1 milhões, que mais do que compensou o valor equivalente à devolução dos direitos minerários na MPX Colombia, de cerca de R\$ 8,7 milhões.

### **Empréstimos e Financiamentos**

A conta Empréstimos e Financiamentos no Passivo Circulante fechou o trimestre com saldo de R\$ 313,3 milhões, apenas 0,4% inferior ao registrado ao final do 1T10, em função da renovação do empréstimo ponte de Pecém II até 26 de outubro. No Passivo Não Circulante, os empréstimos e Financiamentos consolidados somaram R\$ 1.472,7 milhões, R\$ 363,7 milhões superior ao trimestre passado, prioritariamente em função dos desembolsos de parcelas dos empréstimos de longo prazo das controladas Energia Pecém e MPX Itaqui.

A dívida bruta da MPX ao fim do 2T10 era de R\$ 1.786,0 milhões, sendo aproximadamente 82,5% deste total referente à dívida de longo prazo.

### **Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido da MPX ao final do 2T10 era de 1.793,7 milhões, R\$ 51,2 milhões inferior ao final do 1T10 em função do prejuízo do período, sendo o Capital Social de R\$ 2.041,9 milhões.

## **4. Sustentabilidade**

### **Gestão de Pessoas**

Atualmente a empresa conta com 291 colaboradores, sendo 109 funcionários diretos da controladora e 182 alocados nos projetos, além de estagiários e terceiros contratados.

### **Responsabilidade Sócio-Ambiental**

A MPX já nasceu com o conceito de sustentabilidade em seu DNA. A empresa acredita que a única forma de conduzir seus negócios é através da incorporação dos três pilares da sustentabilidade: empreendimentos

economicamente viáveis, ambientalmente saudáveis e socialmente justos. Dessa forma, a MPX contribui para o desenvolvimento econômico, social e ambiental das populações relacionadas aos seus empreendimentos.

A empresa já tem participação em diversos projetos de sustentabilidade. Na área ambiental, a MPX assinou termos de parceria para manutenção e conservação do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) Acurizal, Penha e Dorochê, com duração de 10 e 15 anos, respectivamente. A primeira parceria garante o investimento de R\$ 4,2 milhões na área de 155 mil hectares do parque que abriga praias, dunas, rios, lagoas e manguezais. Através de outra parceria, a Companhia também se comprometeu a apoiar a implantação e consolidação do Corredor Ecológico do Muriqui, no trecho compreendido entre os parques estaduais Desengano e Três Picos, que integram o Mosaico da Mata Atlântica, no Estado do Rio de Janeiro. Essa ação da empresa vai colaborar com a preservação do macaco muriqui, um dos primatas brasileiros ameaçados de extinção.

Em junho de 2009, foi criado o Instituto Life, com sede em Curitiba, que tem como objetivo a certificação LIFE (Lasting Initiative for Earth), que será concedida para empresas que tem a proteção de biodiversidade inserida em seus negócios. A MPX faz parte do Conselho de Administração do Instituto Life.

No âmbito social, a MPX realizou o projeto de realocação da comunidade de 95 famílias de Vila Madureira, localizada na área destinada à MPX Itaqui, para Paço do Lumiar, área localizada a 17 km do empreendimento. Nessa região, foi implantada infraestrutura urbana, com escolas, centro comunitário, igrejas, quadras poliesportivas e Associação de Moradores. Uma área de 60 hectares foi dedicada à população local para o cultivo de hortas comunitárias e criação de animais domésticos. A comunidade contará também com assistência técnica agropecuária durante 3 anos, e garantia de preservação ambiental de uma área de 20 hectares. A estrutura urbana será utilizada também pelas comunidades do entorno.

## 5. Governança Corporativa

Desde sua abertura de capital, em 13 de dezembro de 2007, a MPX Energia aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa, reforçando o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

O Conselho de Administração da MPX, eleito na Assembléia de 30 de abril de 2010, é composto por 8 membros, dos quais 3 independentes, com mandato de 1 ano, sendo permitida a reeleição.

A MPX possui também um Comitê de Auditoria, composto por 3 membros, que tem como objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atividades relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e, ainda, na indicação e avaliação da eficácia da auditoria independente. O Comitê é subordinado ao Conselho de Administração da Companhia atuando com independência com relação à Diretoria.

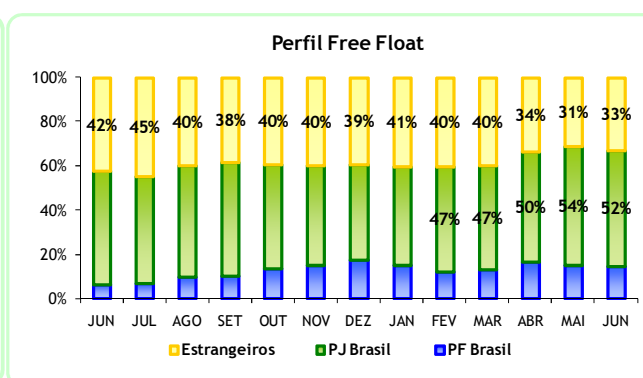
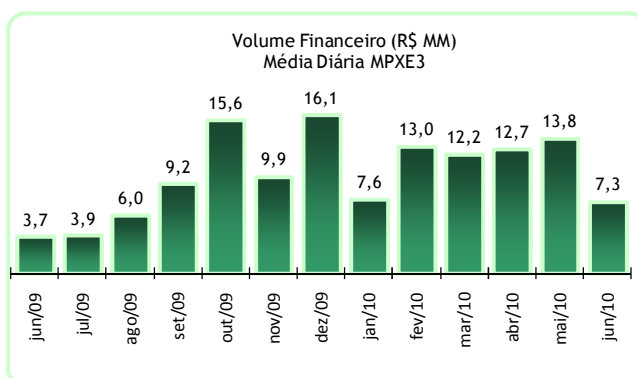
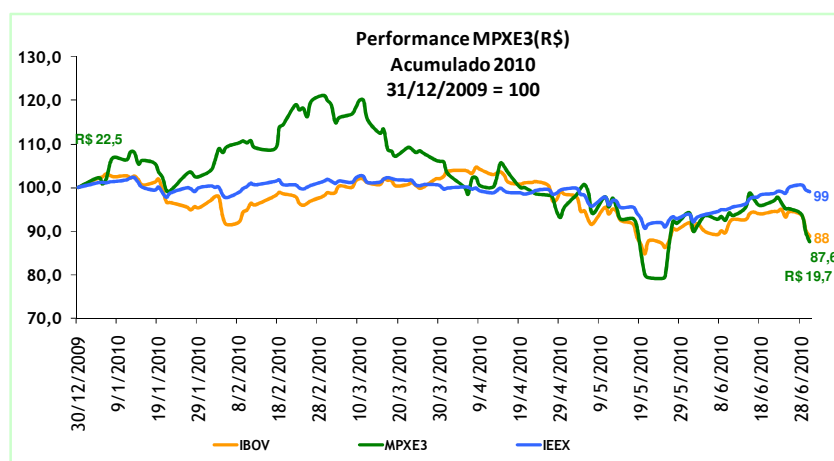
## 6. Mercado de Capitais

### ❖ Mercado de Capitais

- Código: MPXE3 (ON)
- Nº de Ações: 136.692.680
- Negociação em bolsa: BM&F Bovespa
- Nível: Novo Mercado
- Índices: Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), com Tag Along Diferenciado (ITAG) e o Índice Brasil 100 (IBrX-100)

### ❖ Desempenho da ação

Código	Cotação em 30/06/2010	% 2T10	% Ano
MPXE3	19,70	-17,2%	-12,4%
IBOV	60.935	-13,4%	-11,2%
IEEX	24.080	-0,6%	-1,0%



## Teleconferência de Resultados 2T10

**Teleconferência (em português com tradução simultânea para inglês)**

**13 de agosto de 2010**

**13h30 (Brasília) / 12h30 (US EST)**

**Participantes que ligam do Brasil: +55 11 4688-6361**

**Participantes que ligam dos EUA: (+1)888-700-0802**

**Participantes que ligam de outros países: (+1)786-924-6977**

**Senha: MPX**

A apresentação e o link de acesso ao webcast estarão disponíveis no site de RI da MPX

(<http://www.mpx.com.br/ri>).

### **Contatos MPX**

#### Relações com Investidores:

Flavia Heller +55 21 2555-4244

Maurício Tabet +55 21 2555-4241

[ri.mpx@mpx.com.br](mailto:ri.mpx@mpx.com.br)

[www.mpx.com.br/ri](http://www.mpx.com.br/ri)

#### Assessoria de Imprensa:

Roberto Gonzales +55 21 2555-4695 / +55 21 8011-0101

## 7. Anexos

### MPX Energia S.A.

#### Balço Patrimonial

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Março de 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	jun/10	mar/10	jun/10	mar/10
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades	166.710	276.309	611.529	628.866
Depósitos Vinculados	490.019	490.019	490.019	490.019
Numerários em trânsito	-	-	-	-
Adiantamentos diversos	184	238	4.496	1.564
Contas a receber	-	-	9.517	8.638
Imposto a recuperar	46.445	46.353	56.263	57.673
Despesas antecipadas	45	135	6.208	6.669
Ganho em operações com derivativos	58.985	-	179.581	47.289
Estoques	-	-	5.335	5.027
Partes Relacionadas	-	-	-	-
Benefício CCC	-	-	4.115	3.238
Outros créditos	18	18	707	829
	762.406	813.073	1.367.770	1.249.812
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicação financeira restrita (Escrow Account)	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	6.865	5.577
Partes relacionadas	129.735	27.240	1.635	1.457
Benefício CCC	-	-	24.617	24.617
Outros créditos	76	76	275	272
Imposto a recuperar	21	21	14.512	12.482
Ganho em operações com derivativos	-	50.681	15.148	122.548
IR/CSLL diferidos	14.315	9.285	229.328	184.273
	144.147	87.304	292.380	351.226
<b>Permanente</b>				
Participação em controladas	928.900	896.260	-	4.139
AFAC	13.384	105.339	-	-
Adiantamento para futura aquisição de participação societária	13.525	560	13.525	560
Imobilizado	11.387	34.768	2.517.862	2.260.563
Intangível	16.188	15.967	62.412	57.646
Diferido	-	1.155	46.042	47.568
	983.384	1.054.050	2.639.841	2.370.476
<b>Total do ativo</b>	<b>1.889.938</b>	<b>1.954.427</b>	<b>4.299.992</b>	<b>3.971.515</b>

## MPX Energia S.A.

<b>Balanço Patrimonial</b>				
<b>Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Março de 2010</b>				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Passivo</b>	<b>jun/10</b>	<b>mar/10</b>	<b>jun/10</b>	<b>mar/10</b>
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	2.089	3.707	49.098	44.447
Impostos e contribuições a recolher	255	231	2.326	6.779
Salários, férias e encargos a pagar	3.729	8.467	7.200	15.398
Empréstimos e financiamentos bancários	-	-	313.297	314.694
Provisão p/perdas c/ Hedge	62.060	-	234.800	111.552
Partes relacionadas	2.374	1.763	3.670	3.054
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Adiantamentos diversos	-	-	-	-
Retenções Contratuais	-	-	145.407	166.041
Outras Obrigações	793	659	2.187	2.138
	71.300	14.827	757.985	664.103
<b>Não circulante</b>				
<b>Exigível a longo prazo</b>				
Partes relacionadas	2	2	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	-	-	1.472.683	1.109.022
Provisão p/perdas c/ Hedge	-	61.988	144.190	241.132
Provisão para Passivo a descoberto	24.965	32.726	4.664	-
Provisão para perda em Investimentos	-	-	-	-
Provisão IR/CSLL diferidos	-	-	85.704	71.882
Receita Diferida	-	-	-	-
Outras	-	-	96	47
	24.967	94.715	1.707.337	1.422.082
<b>Participações de minoritários</b>	-	-	41.000	40.445
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	2.041.918	2.041.918	2.041.918	2.041.918
Reserva de Capital	6.772	6.445	6.772	6.445
Outras Reservas de Lucros	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-
Ajustes de Conversão	(6.315)	(7.250)	(6.315)	(7.250)
Ajustes Patrimoniais	(30.425)	(31.546)	(30.425)	(31.546)
Prejuízos acumulados	(100.226)	(100.226)	(100.226)	(100.226)
Resultado do período	(118.053)	(64.455)	(118.053)	(64.455)
	1.793.671	1.844.885	1.793.671	1.844.885
<b>Total do passivo</b>	<b>1.889.938</b>	<b>1.954.427</b>	<b>4.299.992</b>	<b>3.971.515</b>

## MPX Energia S.A.

Demonstrações de Resultados	Controladora			
<i>(Em milhares de reais)</i>	2T10	2T09	2S10	2S09
<b>Despesas operacionais</b>				
Pessoal e administradores	(8.690)	(10.301)	(16.215)	(16.170)
Material	(21)	(39)	(58)	(61)
Serviços de terceiros	(9.893)	(10.106)	(15.779)	(15.166)
Arrendamentos e aluguéis	(2.473)	(957)	(5.126)	(1.739)
Seguros	(104)	(34)	(214)	(54)
Tributos	(629)	(8)	(1.295)	(74)
Outras despesas	(2.148)	(872)	(3.913)	(1.269)
Depreciação e amortização	(136)	(120)	(293)	(233)
	(24.095)	(22.436)	(42.892)	(34.766)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	23.025	(16.804)	36.259	23.610
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	(64.579)	(37.828)	(101.975)	(37.481)
<b>Outras Receitas / (Despesas)</b>	7.022	52	(11.378)	244
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	(58.627)	(77.015)	(119.985)	(48.393)
CSLL	-	(1.106)	-	(6.004)
IRPJ	-	(3.066)	-	(16.665)
IRPJ/ CSLL Diferidos	5.030	-	1.932	-
<b>Participações minoritárias</b>	-	-	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	(53.597)	(81.187)	(118.053)	(71.061)

## MPX Energia S.A.

<b>Demonstrações de Resultados</b>	<b>Consolidado</b>			
<i>(Em milhares de reais)</i>	<b>2T10</b>	<b>2T09</b>	<b>2S10</b>	<b>2S09</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>				
Suprimento de Energia Elétrica	11.445	11.051	22.723	40.187
Comercialização de Energia Elétrica	14.436	5.022	26.765	7.309
	25.880	16.073	49.488	47.496
<b>Impostos</b>				
ICMS	(1.357)	(1.884)	(3.300)	(7.868)
Pis	(321)	(154)	(816)	(383)
Cofins	(1.478)	(713)	(3.761)	(1.766)
P&D	(90)	(362)	(173)	(362)
Outros	(4)	-	(8)	-
<b>Receita Operacional Líquida</b>	22.630	12.960	41.430	37.117
<b>Custos Operacionais</b>				
Insumos - Óleo diesel e lubrificantes	(15.396)	(15.821)	(28.034)	(45.309)
Benefício CCC	11.968	12.618	20.584	24.929
Energia Elétrica comprada para revenda	(13.066)	(4.478)	(24.476)	(6.291)
	(16.494)	(7.681)	(31.926)	(26.671)
<b>Despesas operacionais</b>				
Pessoal e administradores	(16.721)	(16.167)	(28.121)	(26.750)
Material	(312)	(422)	(679)	(768)
Serviços de terceiros	(15.644)	(18.410)	(32.532)	(39.635)
Arrendamentos e aluguéis	(6.527)	(1.457)	(15.502)	(2.648)
Seguros	(1.058)	(546)	(1.807)	(1.019)
Tributos	(535)	211	(1.219)	(651)
Outras despesas	(4.606)	(6.052)	(7.633)	(8.245)
Depreciação e amortização	(1.802)	(1.476)	(3.422)	(2.402)
	(47.205)	(44.318)	(90.915)	(82.118)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	(27.049)	(51.336)	(52.526)	9.079
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	(4.101)	0	(4.101)	0
<b>Outras Receitas / (Despesas)</b>	(12.888)	(463)	(17.073)	237
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	(85.107)	(90.838)	(155.111)	(62.356)
Contribuição social	-	(1.211)	-	(6.461)
Imposto de renda	-	(3.390)	-	(17.668)
Provisão IR/CSLL diferidos	31.810	14.241	38.452	14.241
<b>Participações minoritárias</b>	(300)	11	(1.395)	1.184
<b>Resultado do exercício</b>	(53.597)	(81.187)	(118.054)	(71.060)

## Porto do Pecém Geração de Energia S.A

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>Energia Pecém</b>	
Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Março de 2010		
(Em milhares de reais)		
<b>Ativo</b>	<b>jun/10</b>	<b>mar/10</b>
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	165.901	379.321
Adiantamentos diversos	22	14
Imposto a recuperar	-	-
Estoques	-	-
Despesas antecipadas	2.359	2.499
Ganho com operações de derivativos	-	-
	<b>168.282</b>	<b>381.834</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Partes relacionadas	-	-
Ganho com operações de derivativos	-	-
Despesas Antecipadas	7.065	4.923
Imposto a Recuperar	8.903	6.043
IR/CSLL diferidos	146.020	104.501
	<b>161.988</b>	<b>115.467</b>
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	1.598.488	1.418.976
Intangível	980	91
Diferido	251	251
	<b>1.599.719</b>	<b>1.419.318</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1.929.989</b>	<b>1.916.619</b>

## Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

<b>Balanco patrimonial</b>	<b>Energia Pecém</b>	
Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Março de 2010		
<i>(Em milhares de reais)</i>		
<b>Passivo</b>	<b>jun/10</b>	<b>mar/10</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	2.640	1.635
Impostos e contribuições a recolher	841	1.208
Salários, férias e encargos a pagar	1.166	1.317
Empréstimos e financiamentos bancários	2.206	6.520
Retenções Contratuais	63.615	93.830
Outras Obrigações	-	-
Partes relacionadas	63	63
Provisão Hedge	17.347	21.231
	<b>87.878</b>	<b>125.804</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e financiamentos bancários	1.170.955	1.149.155
Provisão p/perdas Hedge	141.105	102.751
Provisão IR/CSLL diferidos	70.338	54.603
Receita Diferida	-	-
	<b>1.382.398</b>	<b>1.306.510</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	507.595	507.595
Reserva de Capital	67.746	67.746
Outras Reservas de Lucros	-	-
Reserva legal	3.566	3.566
Ajustes de Conversão	-	-
Ajustes Patrimoniais	(60.849)	(63.092)
Prejuízos acumulados	-	-
Resultado do período	(58.344)	(31.509)
	<b>459.714</b>	<b>484.305</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>1.929.989</b>	<b>1.916.619</b>

## Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

Demonstrações de Resultados	Energia Pecém			
	2T10	2T09	2S10	2S09
<i>(Em milhares de reais)</i>				
<b>Despesas Operacionais</b>				
Pessoal e administradores	(807)	(2.077)	(1.668)	(2.829)
Material	(14)	(31)	(26)	(32)
Serviços de terceiros	(684)	(3.658)	(3.190)	(5.419)
Arrendamentos e aluguéis	(146)	(144)	(326)	(262)
Seguros	(661)	(307)	(1.201)	(623)
Tributos	(17)	-	(31)	-
Outras despesas	(156)	(98)	(243)	(144)
Depreciação e amortização	(35)	(14)	(68)	(23)
	<b>(2.520)</b>	<b>(6.330)</b>	<b>(6.752)</b>	<b>(9.332)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(51.256)</b>	<b>(8.182)</b>	<b>(81.622)</b>	<b>9.652</b>
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas / (Despesas)</b>	-	-	-	-
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	<b>(53.776)</b>	<b>(14.512)</b>	<b>(88.374)</b>	<b>319</b>
Provisão IR/CSLL diferidos	26.941	(109)	30.030	(109)
				-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(26.835)</b>	<b>(14.621)</b>	<b>(58.344)</b>	<b>211</b>

## UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>MPX Itaquí</b>	
Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Março de 2010		
(Em milhares de reais)		
<b>Ativo</b>	<b>jun/10</b>	<b>mar/10</b>
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	337.434	125.841
Adiantamentos diversos	250	68
Imposto a recuperar	-	24
Despesas antecipadas	1.773	2.073
Outros créditos	-	-
Ganho com operações de derivativos	-	374
	339.457	128.380
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Partes relacionadas	-	-
Impostos a Recuperar	5.640	5.089
Ganho com operações de derivativos	-	34
IR/CSLL diferidos	53.859	42.272
Despesas Antecipadas	544	722
Outros Créditos	83	83
	60.126	48.200
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	967.801	861.019
Intangível	10.304	10.269
Diferido	708	708
	978.813	871.996
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1.378.395</b>	<b>1.048.576</b>

## UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.

<b>Balanco Patrimonial Itaqui</b>	<b>MPX Itaqui</b>	
Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Março de 2010		
<i>(Em milhares de reais)</i>		
<b>Passivo</b>	<b>jun/10</b>	<b>mar/10</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	15.021	14.801
Impostos e contribuições a recolher	795	2.396
Salários, férias e encargos a pagar	1.159	3.526
Empréstimos e financiamentos bancários	645	-
Retenções Contratuais	39.678	53.447
Outras Obrigações	-	-
Provisão Hedge	4.791	13.120
Partes relacionadas	34	364
	<b>62.123</b>	<b>87.654</b>
<b>Não circulante</b>		
Exigível a longo prazo		
Partes relacionadas	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	887.206	534.445
Provisão para perdas Hedge	54.616	28.198
Provisão IR e CSLL diferidos	-	593
Afac	-	-
Receita Diferida	-	-
	<b>941.822</b>	<b>563.236</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	479.000	479.000
Prejuízos acumulados	(73.197)	(73.197)
Resultado do período	(31.354)	(8.117)
	<b>374.449</b>	<b>397.686</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>1.378.395</b>	<b>1.048.576</b>

## UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.

Demonstrações de Resultados	MPX Itaqui			
<i>(Em milhares de reais)</i>	2T10	2T09	2S10	2S09
<b>Despesas Operacionais</b>				
Pessoal e administradores	(744)	(1.798)	(2.056)	(2.616)
Material	(44)	(123)	(93)	(141)
Serviços de terceiros	(729)	1.034	(3.467)	(3.479)
Arrendamentos e aluguéis	353	(88)	(288)	(170)
Seguros	(494)	(247)	(672)	(424)
Tributos	(23)	496	(25)	(120)
Outras despesas	(287)	(889)	(431)	(1.186)
Depreciação e amortização	(42)	(23)	(76)	(24)
	(2.009)	(1.637)	(7.107)	(8.159)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	(33.407)	(39.026)	(40.399)	(28.304)
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas / (Despesas)</b>	(0)	(515)	-	(7)
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>				
	(35.416)	(41.178)	(47.506)	(36.470)
Provisão IR/CSLL diferidos	12.180	12.400	16.152	12.400
<b>Resultado do exercício</b>	(23.236)	(28.778)	(31.354)	(24.070)

## MPX Pecém II Geração de Energia S.A.

### Balço Patrimonial

### MPX Pecém II

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Março de 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	jun/10	mar/10
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	1.759	4.096
Adiantamentos diversos	39	39
Imposto a recuperar	-	-
Estoques	-	-
Despesas antecipadas	387	387
Ganho com operações de derivativos	-	2.094
	2.185	6.616
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicação financeira restrita (Escrow Account)	-	-
Impostos a Recuperar	2.476	2.533
Despesas Antecipadas	1.418	969
IR/CSLL diferidos	28.532	22.155
Ganho com operações de derivativos	-	-
	32.426	25.657
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	628.315	547.424
Intangível	-	-
Diferido	4	4
	628.319	547.428
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>662.931</b>	<b>579.701</b>

## MPX Pecém II Geração de Energia S.A.

<b>Balanco Patrimonial</b>		<b>MPX Pecém II</b>	
Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Março de 2010			
<i>(Em milhares de reais)</i>			
<b>Passivo</b>	<b>jun/10</b>	<b>mar/10</b>	
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	580	510	
Impostos e contribuições a recolher	292	182	
Salários, férias e encargos a pagar	324	841	
Retenções Contratuais	73.922	65.679	
Outras Obrigações	-	-	
Empréstimos e financiamentos bancários	311.548	311.433	
Provisão Hedge	13.160	23.733	
Partes relacionadas	39	39	
	399.865	402.417	
<b>Não circulante</b>			
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Empréstimos e financiamentos bancários	-	-	
Afac	110.333	96.000	
Provisão Hedge	950	67	
Provisão IR e CSLL diferidos	2.282	2.390	
	113.565	98.457	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	197.193	117.193	
Prejuízos acumulados	(35.541)	(35.541)	
Resultado do período	(12.151)	(2.825)	
	149.501	78.827	
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>662.931</b>	<b>579.701</b>	

## MPX Pecém II Geração de Energia S.A.

Demonstrações de Resultados (Em milhares de reais)	MPX Pecém II			
	2T10	2T09	2S10	2S09
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>				
<b>Custo do serviço de energia elétrica:</b>				
Pessoal e administradores	(468)	(452)	(389)	(497)
Material	(5)	-	(9)	-
Serviços de terceiros	(765)	(1.848)	(1.627)	(7.180)
Arrendamentos e aluguéis	(307)	(270)	(713)	(496)
Seguros	(99)	(100)	(194)	(196)
Tributos	-	-	(1)	-
Outras despesas	(15)	(0)	(128)	(0)
Depreciação e amortização	(6)	-	(11)	-
	(1.665)	(2.671)	(3.072)	(8.370)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(14.147)	(6.836)	(17.021)	(9.433)
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	(15.813)	(9.507)	(20.093)	(17.802)
Provisão IR/CSLL diferidos	6.486	6.053	7.941	6.053
<b>Participações minoritárias</b>	28	27	36	35
<b>Resultado do exercício</b>	(9.299)	(3.427)	(12.115)	(11.714)

## Amapari Energia S.A.

### Balanco Patrimonial

### Amapari Energia

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Março de 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	jun/10	mar/10
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	400	2.627
Adiantamentos diversos	15	3
Contas a receber	3.430	3.858
Imposto a recuperar	2.500	4.861
Estoques	5.334	5.027
Despesas antecipadas	4	4
Ganho com operações de derivativos	-	-
Benefício CCC	4.115	3.238
	15.798	19.618
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicação financeira restrita (Escrow Account)	-	-
Impostos a Recuperar	5	4
Despesas Antecipadas	-	-
IR/CSLL diferidos	-	-
Ganho com operações de derivativos	-	-
Benefício CCC	24.617	24.617
	24.622	24.621
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	71.832	72.453
Intangível	419	449
Diferido	7.922	8.294
	80.173	81.196
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>120.593</b>	<b>125.435</b>

## Amapari Energia S.A.

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>Amapari Energia</b>	
Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Março de 2010		
<i>(Em milhares de reais)</i>		
<b>Passivo</b>	<b>jun/10</b>	<b>mar/10</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	17.755	14.789
Impostos e contribuições a recolher	83	1.191
Salários, férias e encargos a pagar	789	793
Retenções Contratuais	-	-
Outras Obrigações	1.343	1.146
Empréstimos e financiamentos bancários	-	-
Provisão Hedge	-	-
Partes relacionadas	63	12
	20.033	17.931
<b>Não circulante</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e financiamentos bancários	-	-
Partes relacionadas	18.697	26.245
Provisão Hedge	-	-
Provisão IR e CSLL diferidos	-	-
	18.697	26.245
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	84.761	84.761
Prejuízos acumulados	(3.331)	(3.331)
Resultado do período	433	(170)
	81.863	81.260
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>120.593</b>	<b>125.435</b>

## Amapari Energia S.A.

Demonstrações de Resultados	Amapari Energia				
	(Em milhares de reais)	2T10	2T09	2S10	2S09
<b>Receita Operacional Bruta</b>					
Suprimento de Energia Elétrica	11.445	11.052	22.723	40.187	
<b>Impostos</b>					
ICMS	(1.381)	(1.884)	(3.298)	(7.868)	
Pis	(189)	(72)	(375)	(261)	
Cofins	(870)	(332)	(1.727)	(1.206)	
P&D	(90)	(362)	(173)	(362)	
Outros	-	-	-	-	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	8.915	8.402	17.150	30.489	
<b>Custos Operacionais</b>					
Insumos - Óleo diesel e lubrificantes	(15.396)	(15.821)	(28.034)	(45.309)	
Benefício CCC	11.968	12.618	20.584	24.929	
	(3.428)	(3.203)	(7.450)	(20.380)	
<b>Despesas Operacionais</b>					
Pessoal e administradores	(1.065)	(931)	(2.001)	(2.663)	
Material	(225)	(233)	(485)	(517)	
Serviços de terceiros	(1.189)	(883)	(1.733)	(3.039)	
Arrendamentos e aluguéis	(138)	(51)	(359)	(73)	
Seguros	(6)	(11)	(38)	(33)	
Tributos	(3)	(68)	(7)	(240)	
Outras despesas	(69)	(43)	(89)	(43)	
Depreciação e amortização	(1.325)	(1.240)	(2.649)	(1.921)	
	(4.020)	(3.459)	(7.361)	(8.528)	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(864)	(925)	(1.898)	(1.858)	
<b>Outras Receitas / (Despesas)</b>	1	-	(7)	-	
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	604	814	434	(277)	
CSLL	-	(80)	-	(399)	
IRPJ	-	(264)	-	(852)	
Provisão IR/CSLL diferidos	-	-	-	-	
<b>Participações minoritárias</b>	(296)	(230)	(212)	749	
<b>Resultado do exercício</b>	308	240	222	(779)	